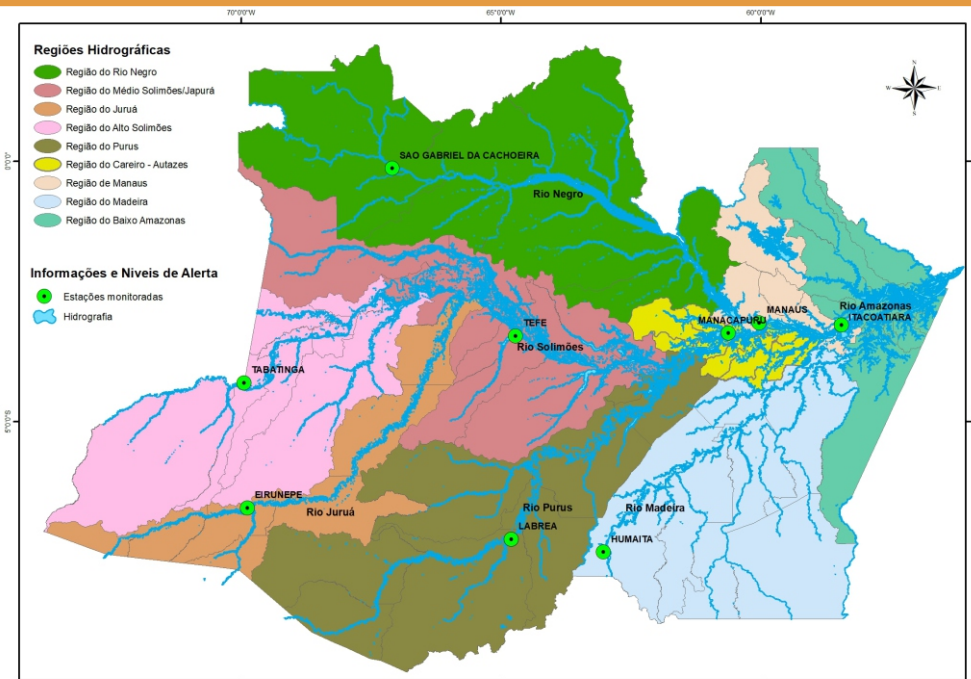




Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

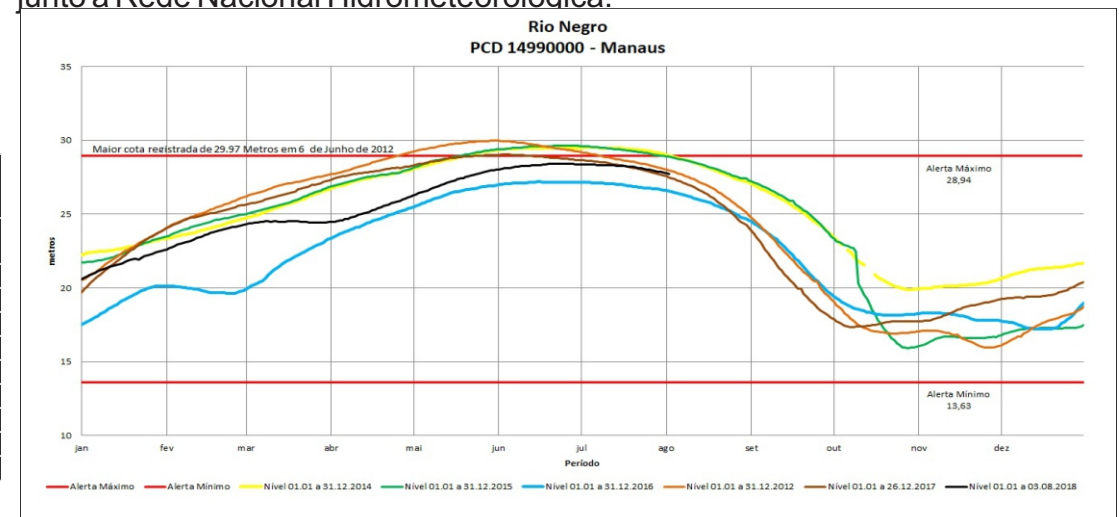
Rio	Localização	Cota (cm) SET/2017		Cota Atual (cm) SET/2018		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Ter 05	Qua 06	Qua 05	Qui 06	2018	2018 - 2017	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2263	2237	2539	2528	-11	291	2838	1737	1363 2997	SR
	Curicuriari(SGC)	1020	1014	1224	1218	-6	204	1353	697	504 1525	SR
Rio Solimões	Tabatinga	324	325	459	453	-6	128	1257	231	86 1382	SR
	Tefé Missões	308	306	858	851	-7	545	1424	343	0,08 1602	SR
	Manacapuru	1476	1482	1574	1564	-10	82	1955	776	495 2078	SR
Rio Amazonas	Itacoatiara	922	922	1087	1078	-9	156	2096	197	91 2344	SR
Rio Madeira	Humaitá	1102	1078	1144	1135	-9	57	2272	295	88 2563	SR
Rio Purus	Lábrea	483	481	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	391	390	381	376	-5	-14	1625	296	143 1731	SR

— Variação Min. — Subindo — Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **05 a 06/09/2018** mostram que em **Manaus** o rio **Negro** que encontra-se em **regime de vazante desceu 20 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **244 cm acima**. Em **Curicuriari** (Alto rio Negro) o rio **desceu 13 cm** e comparada com o mesmo período do ano passado está **212 cm acima**. Em **Tabatinga** (Alto Solimões) o rio **desceu 30 cm** e em comparação ao mesmo período do ano passado está a **170 cm acima**. Em **Tefé**, o rio **Solimões desceu 10 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior, está **539 cm acima**. Em **Manacapuru**, o rio **Solimões desceu 18 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **115 cm acima**. Em **Itacoatiara** rio Amazonas **desceu 17 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **166 cm acima**. Em **Humaitá**, o rio **Madeira desceu 8 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **33 cm acima**. Em **Eirunepé**, o rio **Juruá desceu 19 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **24 cm acima**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados na Figura 2 mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia da distribuição de chuva na região durante o mês de agosto apresenta os valores máximos de precipitação (acima de 120 mm/mês) no noroeste do Amazonas e no estado de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa. Os mínimos de precipitação (abaixo de 100 mm) apresentam-se nas demais áreas da Região Amazônica. Os estados de Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, sul e leste do Pará e o estado do Maranhão (exceto o noroeste) apresentam a climatologia mensal de chuva com valores abaixo de 30 mm/mês, por vezes, sem registro de chuva no leste do Mato Grosso e sul dos estados do Tocantins e Maranhão.

Para o período de 20 a 26 de agosto, no estado do Amazonas, os maiores registros (acima de 20 mm) foram observados no centro-norte e sudoeste do estado. Já os menores acumulados foram registrados principalmente no nordeste e em pontos isolados da faixa sul (áreas em tom de amarelo), com destaque para os municípios de Nhamundá, Parintins, Barreirinha, Boa Vista de Ramos, Urucurituba, Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, São Sebastião do Uatumã, Silves, Itapiranga e Autazes, com pouca ocorrência de chuva (volumes inferiores a 10 mm).

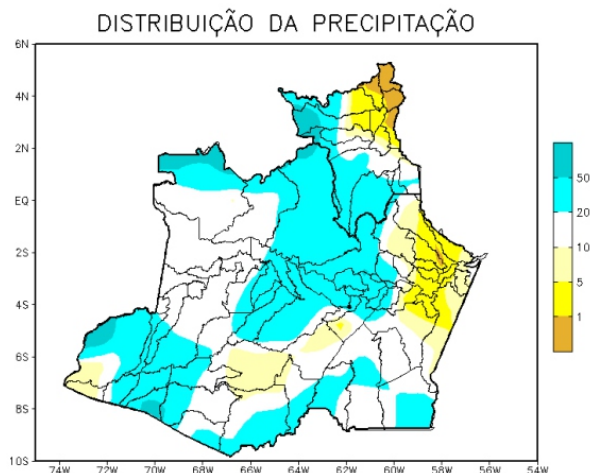


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 20 a 26/08/2018

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação, para o período de 27 de agosto a 04 de setembro de 2018, indica que os maiores volumes podem ocorrer principalmente em Roraima e no noroeste do Amazonas, além de países vizinhos, destacando-se a Colômbia e Venezuela, em decorrência da atuação da Zona de Convergência Intertropical – ZCIT. Há indicativo de fortalecimento da massa de ar seco, inibindo a formação de nuvens e chuva na faixa sul e leste da Amazônia Legal.

Precipitation Forecasts

Mon, 27 AUG 2018 at 00Z -to- Tue, 04 SEP 2018 at 00Z

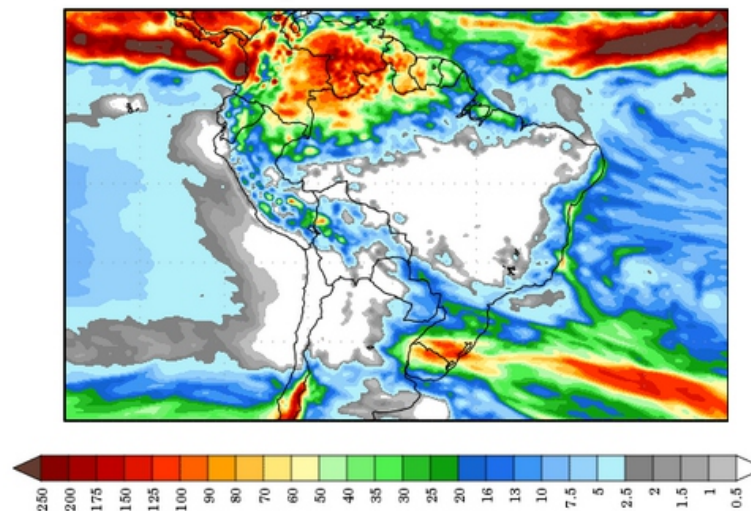


Figura 3 - prognóstico do COLA